

Dora Maria da Costa

Dora Costa nasceu em

28 de março, em Dores do Indaiá, mineira de origem humilde e rural, terceira na ordem de nove irmãos, nasceu numa pequena fazenda no município de Dores do Indaiá - Minas Gerais.

Seu interesse pela carreira jurídica se deu quando, em uma ocasião, voltando do colégio onde fazia o ginásio, havia um julgamento na cidade por morte, que trouxe muita perplexidade àquele lugar. A rua do Fórum foi fechada, e Dora queria muito assistir ao julgamento, porém foi impedida, tinha somente 13 anos. Inconformada, prometeu para si mesma, que um dia seria uma advogada.

Em 1979, formou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. No último ano do curso de Direito e trabalhando num Laboratório de Produtos Farmacêuticos, abriu o jornal e viu o anúncio de um concurso público para o TRT da 3ª Região. Decidiu arriscar, e no mesmo ano foi aprovada para o cargo de Auxiliar Judiciário, sendo mais tarde promovida a Técnico Judiciário. Como servidora, foi Assessora de Juiz e Diretora do Serviço de Documentação, Legislação e Jurisprudência.

O desejo pela magistratura surgiu quando era Assessora do Juiz e posteriormente Ministro, Ney Proença Doyle.

Em 1987, foi aprovada em concurso público para o cargo de Juíza do Trabalho substituta do TRT da 10ª Região (Distrito Federal/Tocantins)

Em 2003 e 2004, atuou como Juíza convocada no Tribunal Superior do Trabalho, ao qual retornou em março de 2007, em decorrência do surgimento da vaga com a aposentadoria do Ministro Ronaldo Lopes Leal.

Em 17 de maio de 2007, foi empossada como ministra do TST, em vaga destinada à carreira da magistratura, onde passou a integrar, inicialmente, a Primeira Turma.

